



P.M. Serrana
Processo Seletivo Simplificado 01/2013

INSTITUIÇÃO
SOLER
DE ENSINO

CARGO:
PROFESSOR DE EDUCAÇÃO BÁSICA (EDUCAÇÃO
INFANTIL)

INSCRIÇÃO Nº: _____

ASSINATURA DO CANDIDATO:

Cargo: Professor de Educação Básica (Educação Infantil)

Língua Portuguesa

A violência mora ao lado

ROSELY SAYÃO

Vivemos na cultura da violência, e tal fato afeta profundamente a formação dos mais novos. Todos os pais tomam medidas que miram à segurança dos filhos e transmitem, nas entrelinhas, lições nem sempre benéficas sobre a vida em comum. Muitos, por exemplo, não permitem que os filhos andem ou usem transporte público até a escola. Do mesmo modo, só deixam que eles frequentem locais que consideram seguros, como clubes, festas em casa de colegas, shoppings etc.

O que os mais novos aprendem com isso? Que as pessoas que frequentam esses locais são ou ameaçadoras, no caso dos impedimentos, ou amigáveis, no caso das autorizações. Pois um acontecimento que envolveu um grupo de adolescentes de classe média é exemplar para mostrar os equívocos cometidos com boas intenções - como quase sempre, é claro.

Um grupo de amigos, todos por volta dos 14 anos encontraram-se num shopping de uma região nobre da cidade. Muitos pais autorizam que seus filhos façam tal programa por achar que lá eles estão seguros. Por quê? Porque os shoppings têm um serviço de segurança e porque os frequentadores costumam ter o mesmo estilo de vida, pois pertencem ao mesmo grupo social. Grande engano.

Em certo momento, o grupo foi abordado por outro grupo composto por jovens um pouco mais velhos. No confronto público, garotas e garotos foram humilhados, agredidos moral e fisicamente e obrigados a fazer coisas que não queriam.

O confronto tinha o objetivo de criar uma hierarquia social pelo uso da violência, ou seja, identificar quais eram os fortes e os fracos entre os que compartilhavam o mesmo espaço público. E atenção para um detalhe sério: muitos adultos estavam no entorno e nenhum deles tomou uma única atitude.

Que reflexões esse lamentável caso pode provocar? De largada, que a violência está tão banalizada que nem sempre percebemos que ela está instalada também no grupo social que frequentamos e inclusive em nosso próprio comportamento. É a isso que chamamos cultura da violência, e cada um de nós tem suas responsabilidades em relação a ela.

Precisamos considerar, na educação familiar e na escolar, a importância da valorização da paz. Aliás, educar para a cidadania e para a paz são expressões muito utilizadas por pais e por educadores profissionais, mas carecem de sentido na prática.

Se hoje temos crianças e jovens que praticam violências cotidianamente é porque temos falhado nesse tipo de educação. A educação para a cidadania começa com alguns valores: os de justiça, solidariedade e respeito; a negociação pacífica de conflitos também deve ter lugar de realce. A escola do seu filho contempla, na prática cotidiana, essas questões? E na família, como agimos em relação a elas? Precisamos lembrar que é participando da vida familiar e escolar que os mais novos apreendem os princípios que norteiam nossa prática de vida.

E é por isso que repetem, a seu modo, certos comportamentos aprendidos ou não contidos.

01. Identifique a alternativa correta quanto à tese defendida pela autora registrada no primeiro parágrafo:

I- A violência está tão presente na vida de todos nós que afeta a formação que os pais dão aos filhos, visando principalmente à segurança deles.

II- A violência está presente na classe baixa e afeta a formação que os pais dão aos filhos, visando principalmente à segurança deles.

III- A violência está presente na classe baixa e média e os da classe alta não sofrem devido as várias formas de se protegerem.

a) Apenas II está correta.

- b)** Apenas III está correta.
c) Apenas I está correta.
d) Todas as alternativas estão corretas.

02. Assinale a alternativa correta quanto a conclusão registrada no oitavo parágrafo e as medidas que a autora considera eficazes para o combate da violência:

I - Trabalhar as boas qualidades, os bons sentimentos entre as pessoas na vida familiar e escolar.

II - É preciso revitalizar os valores morais e sociais; ensinar e dar exemplos de solidariedade, de justiça e de respeito.

III - Saber dialogar em situações de conflito, pois é assim que os mais jovens aprendem.

- a)** Apenas I está correta.
b) Apenas II está correta.
c) Apenas III está correta.
d) Todas as alternativas estão corretas.

03. Identifique a alternativa correta quanto ao recurso argumentativo que a autora usou no último período do sétimo parágrafo:

a) A relação de consequência e causa. Por causa de nossa falha nesse tipo de educação, a consequência hoje é a prática da violência por crianças e jovens.

b) A relação de causa e consequência. Por causa de nossa falha nesse tipo de educação, a consequência hoje é a prática da violência por crianças e jovens.

c) A relação de consequência e consequência. Por causa de nossa falha nesse tipo de educação, a consequência hoje é a prática da violência por crianças e jovens.

d) Nenhuma das alternativas está correta.

04. Identifique a alternativa correta quanto a Oração Coordenada Sindética Explicativa:

a) Ninguém podia queixar-se, porquanto eu estava cumprindo o meu dever.

b) “O sol apareceu, cortou o nevoeiro.” (José Fonseca Fernandes).

c) Tens razão, contudo não te exaltes.

d) Nenhuma das alternativas está correta.

05. Assinale a alternativa correta quanto à formação das palavras por Composição por Justaposição:

I- Cor-de-rosa.

II- Fidalgo.

III- Cantochão.

- a)** Apenas I está correta.
b) Apenas II está correta.
c) Apenas I e III estão corretas.
d) Todas as alternativas estão corretas.

06. Identifique a alternativa correta quanto a Concordância Verbal:

a) Vão anexos os pareceres das comissões técnicas.

b) “Não fossem o rádio de pilha e as revistas, que seria de Elisa?” (J. Arnaldo).

c) “Não foram precisos cem anos para aquilo terminar.” (Ricardo Ramos).

d) Nenhuma das alternativas está correta.

07. Aponte a alternativa correta quanto à formação das palavras por derivação parassintética:

a) Sapataria.

b) Desligar.

c) Jogador.

d) Nenhuma das alternativas está correta.

08. Assinale a alternativa correta quanto à estrutura das palavras por elementos modificadores da significação dos primeiros:

a) Vogal de ligação e consoante de ligação.

b) Raiz, radical e tema.

c) Afixos (prefixos, sufixos), desinência e vogal temática.

d) Nenhuma das alternativas está correta.

09. Identifique a alternativa quanto a Oração Subordinada Adverbial Causal:

- a) Como ele estava armado, ninguém ousou reagir.
- b) Os retirantes deixaram a cidade tão pobre como vieram.
- c) Fazia tanto frio que meus dedos estavam endurecidos.
- d) Nenhuma das alternativas está correta.

10. Marque a alternativa correta quanto a Regência Nominal:

- a) Juca assistiu ao jogo.
- b) Eles aspiravam a altas dignidades.
- c) "O seu coração anseia um confidente." (C. Castelo Branco).
- d) Nenhuma das alternativas está correta.

Conhecimentos Específicos

11. Assinale a alternativa incorreta, no que compete aos Estados e aos Municípios, em regime de colaboração, e com a assistência da União:

- a) Recensear a população em idade escolar para o ensino fundamental, e os jovens e adultos que a ele não tiveram acesso.
- b) Fazer-lhes a chamada pública.
- c) Zelar, junto aos pais ou responsáveis, pela freqüência à escola.
- d) Zelar pelo rendimento do aluno.

12. A educação básica tem por finalidades desenvolver o educando, assegurar-lhe a formação comum indispensável para o exercício da cidadania e fornecer-lhe meios para progredir no trabalho e em estudos posteriores. Com base nisso, pode-se afirmar que:

- a) A educação básica poderá organizar-se somente em séries anuais, com base na idade, na competência e em outros critérios, ou por forma diversa de organização, sempre que o interesse do processo de aprendizagem assim o recomendar.
- b) A educação básica poderá organizar-se em séries anuais, períodos semestrais, ciclos, alternância regular de períodos de estudos, grupos não-seriados, com base somente na idade.
- c) A educação básica poderá organizar-se em séries anuais, períodos semestrais, ciclos, alternância regular de períodos de estudos, grupos não-seriados, com base na idade, na competência e em outros critérios, ou por forma diversa de organização, sempre que o interesse do processo de aprendizagem assim o recomendar.
- d) A educação básica poderá organizar-se em séries anuais ou ciclos, com base na competência e em outros critérios, ou por forma diversa de organização, sempre que o interesse do processo de aprendizagem assim o recomendar.

13. A educação infantil, primeira etapa da educação básica, tem como finalidade o desenvolvimento integral da criança. Portanto, a educação infantil será oferecida em:

- a) Creches, ou entidades equivalentes, para crianças de até quatro anos de idade; e, pré-escolas, para as crianças até seis anos de idade.
- b) Creches, ou entidades equivalentes, para crianças de até três anos de idade; e, pré-escolas, para as crianças até cinco anos de idade.
- c) Creches, ou entidades equivalentes, para crianças de até três anos de idade; e, pré-escolas, para as crianças de quatro a seis anos de idade.
- d) Creches, ou entidades equivalentes, para crianças de um até quatro anos de idade; e, pré-escolas, para as crianças até cinco anos de idade.

14. Entende-se por educação especial, a modalidade de educação escolar, oferecida para educandos portadores de necessidades especiais. Portanto, pode-se afirmar que:

- a) Os serviços de apoio especializado somente serão feitos em escolas especializadas, para atender às peculiaridades da clientela de educação especial.

- b) O atendimento educacional será feito em classes, escolas ou serviços especializados, sempre que, em função das condições específicas dos alunos, não for possível a sua integração nas classes comuns de ensino regular.
- c) A oferta de educação especial, dever constitucional do Estado, tem início na faixa etária de um a seis anos, durante a educação infantil.
- d) A oferta de educação especial, dever constitucional do Estado, tem início na faixa etária de zero a cinco anos, durante a educação infantil.

15. É dever da família, da comunidade, da sociedade em geral e do poder público assegurar à criança e ao adolescente, com absoluta prioridade, a efetivação dos direitos referentes à vida, à saúde, à alimentação, à educação, ao esporte, ao lazer, à profissionalização, à cultura, à dignidade, ao respeito, à liberdade e à convivência familiar e comunitária. A garantia de prioridade compreende:

- a) Secundariedade de receber proteção e socorro em quaisquer circunstâncias.
- b) Posterioridade de atendimento nos serviços públicos ou de relevância pública.
- c) Inferioridade na formulação e na execução das políticas sociais públicas.
- d) Destinação privilegiada de recursos públicos nas áreas relacionadas com a proteção à infância e à juventude.

16. Segundo a Lei 8096/90, os casos de suspeita ou confirmação de maus-tratos contra criança ou adolescente serão obrigatoriamente comunicados:

- a) À Vara da Infância e Juventude.
- b) À Delegacia Civil.
- c) Ao Conselho Tutelar.
- d) Aos familiares ou responsáveis.

17. Para atender as situações peculiares ou suprir a falta eventual dos pais ou responsável, podendo ser deferido o direito de representação para a prática de atos determinados, será deferido a:

- a) Tutela.
- b) Adoção.
- c) Guarda.
- d) Nenhuma das alternativas está correta.

18. É proibido qualquer trabalho a menores:

- a) De doze anos, salvo na condição de aprendiz.
- b) De quatorze anos, salvo na condição de aprendiz.
- c) De quinze anos, salvo na condição de aprendiz.
- d) De dezesseis anos, salvo na condição de aprendiz.

19. Pode-se caracterizar um projeto político pedagógico, exceto por:

- a) Explicitar princípios baseados na autonomia da escola, na solidariedade entre os agentes educativos e no estímulo à participação somente da gestão escolar no projeto comum e coletivo.
- b) Ser processo participativo de decisões e preocupar-se em instaurar uma forma de organização de trabalho pedagógico que desvele os conflitos e as contradições.
- c) Explicitar o compromisso com a formação do cidadão.
- d) Conter opções explícitas na direção de superar problemas no decorrer do trabalho educativo voltado para uma realidade específica.

20. Sobre a função social da escola é incorreto afirmar que:

- a) A escola, no desempenho de sua função social de formadora de sujeitos históricos, precisa ser um espaço de sociabilidade que viabilize a construção e a socialização do conhecimento produzido, tendo em vista que esse conhecimento não é dado a priori. Trata-se de conhecimento vivo e que se caracteriza como processo em construção.
- b) A escola é uma instituição social que, mediante sua prática no campo do conhecimento, dos valores, atitudes e, mesmo

por sua desqualificação, articula determinados interesses e desarticula outros. Nessa contradição existente no seu interior, está a possibilidade da mudança, haja vista as lutas que aí são travadas. Portanto, pensar a função social da escola implica repensar o seu próprio papel, sua organização e os atores que a compõem.

- c)** A escola não contribui para a reprodução da ordem social. No entanto, ela pode também participar de sua transformação, porém, as mudanças não se dão, a partir da escola.
- d)** A educação, como prática social que se desenvolve nas relações estabelecidas entre os grupos, seja na escola ou em outras esferas da vida social, se caracteriza como campo social de disputa heterogênea, disputa essa que se dá na perspectiva de articular as concepções.